

Campanha promove debate sobre erradicação do trabalho infantil em Caicó

*Fundação Telefônica Vivo lança regionalmente a iniciativa **É da Nossa Conta!** com foco na conscientização e prevenção do tema*

Caicó, 18 de setembro de 2014 - A Fundação Telefônica Vivo realiza hoje em Caicó (RN), em parceria com a organização não governamental Aldeias Infantis SOS Brasil, evento de mobilização regional para o enfrentamento do trabalho infantil e a promoção do trabalho adolescente protegido. O encontro para toda a comunidade acontece das 15h às 19h, no auditório do Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Com capacidade para 365 pessoas, o espaço reunirá autoridades locais, empregadores, representantes de clubes de serviços, diretores de escolas, professores, lideranças comunitárias, além de crianças e adolescentes das comunidades atendidas. A iniciativa faz parte da terceira edição da campanha **É da Nossa Conta!**, com foco no Semiárido. A ideia é promover debates e contribuir para a conscientização do tema.

Em Caicó, o foco das ações serão os empregadores, peça-chave para o combate ao trabalho infantil e adolescente desprotegido. Pensando em mobilizá-los, o evento de lançamento para a comunidade acontece fora do horário comercial, exatamente para que empregadores e famílias possam acompanhar a apresentação da iniciativa e os debates sobre o assunto. O objetivo da campanha é sensibilizar a sociedade a fim de reconhecer as formas de trabalho infantil e os locais onde ele acontece, estimulando a sociedade a buscar alternativas a esse problema.

Parceiras desde 2012, Fundação Telefônica Vivo e a ONG Aldeias Infantis atuam na região para a prevenção, além do combate e conscientização do trabalho infantojuvenil. “Percebemos que a conscientização é, também, uma arma importantíssima para melhorar os índices da região e de prevenção do trabalho infantil e, principalmente, do adolescente desprotegido. Por isso, além de oferecer assistência direta aos jovens, focamos agora na conscientização de toda a comunidade”, explica Santiago Júnior, gestor regional da ONG Aldeias Infantis. Por meio da assistência direta (oficinas no contraturno da escola, acompanhamento escolar, encaminhamento para outros serviços do município), **41%** das crianças e adolescentes atendidos na região já foram retirados de situações de vulnerabilidade em relação ao trabalho.

Situada na região do Seridó do Estado, Caicó tem população de 62.709 habitantes, sendo 21.606 crianças, adolescentes e jovens, entre 0 a 19 anos (IBGE 2010). No município, o clima semiárido e a caatinga prevalecem, impulsionando grande migração da população da zona rural para a cidade. A principal atividade econômica de Caicó é o comércio e as fábricas de bonés (bonelarias). O artesanato é um ponto alto na região, em especial, o bordado do Seridó. Dentro do universo de crianças e adolescentes identificados em situação de vulnerabilidade em 2012, 55% estavam em situação de trabalho ilegal.

Com o foco nos empregadores, a ideia agora é trazer conhecimentos acerca do trabalho adolescente protegido e melhorar os índices sociais da região. “Entendemos que, assistidos pela lei, adolescentes podem trabalhar. A legislação brasileira permite que o adolescente trabalhe como aprendiz a partir dos 14 anos até os 16. Dos 16 anos em diante, ele pode trabalhar normalmente - desde que frequente a escola e não faça trabalhos insalubres”, explica Patricia Santin, gerente da área da Infância e Adolescência da Fundação Telefônica Vivo. “Por isso, é importante que empregadores saibam seus direitos e deveres, evitando constrangimentos com a lei, mas, principalmente, ajudando a manter esses jovens na escola”, finaliza Patricia.

É da Nossa Conta!

A campanha É da Nossa Conta! acredita na educação para transformar o atual cenário social brasileiro. E o trabalho é um dos principais motivos pelos quais crianças e adolescentes comprometem os estudos. Segundo pesquisa realizada pela Fundação Telefônica Vivo acerca dos impactos socioeconômicos do trabalho infantil, cerca de 20% das crianças e adolescentes que trabalham não estudam. O difícil acesso ao conhecimento gera um baixo nível de capital humano, acarretando um ciclo vicioso, no qual os jovens continuam, quando adultos, com baixas rendas, como os pais.

Nesta terceira edição da campanha, a Fundação Telefônica Vivo irá atuar, com parceiros locais, de forma mais direta no território. Este ano, a iniciativa mantém as ações em redes sociais a fim de sensibilizar até 35 milhões de internautas. Contudo, por meio de ações locais – como oficinas com famílias, professores, conselhos tutelares, programas de rádios, workshops com jovens e empregadores –, pretende-se alcançar mais de 280 municípios, mobilizando mais de 80 mil famílias.

“A intenção das ações locais é engajar e conscientizar a população sobre a importância do problema. Já a presença digital acontece para que todos

possam acompanhar e participar compartilhando nas redes. A ideia aqui é transformar o nosso padrão cultural de naturalizar e aceitar o trabalho infantil em ações de combate e reconhecimento das formas de trabalho ilegal”, explica Patricia.

A campanha É da Nossa Conta! também tem apoio da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e da OIT (Organização Internacional do Trabalho) para levar adiante um projeto composto por diversos tipos de atuação no combate ao trabalho infantil no Brasil.

Sobre a Fundação Telefônica Vivo

Criada em 1999, a Fundação Telefônica incorporou os projetos do Instituto Vivo em 2011, em função da fusão entre a Vivo e a Telefônica. A Fundação Telefônica Vivo acredita que conectando pessoas e instituições é possível transformar o futuro, tornando-o mais generoso, inclusivo e justo. Utiliza tecnologias de forma inovadora para potencializar a aprendizagem e o conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social. Suas principais áreas de atuação são: Combate ao Trabalho Infantil, Educação e Aprendizagem, Inovação Social e Voluntariado. O Grupo Telefônica possui, ainda, fundações em 16 países.

Telefônica Vivo

Assessoria de Imprensa

MVL Comunicação

Carla Figueiredo - carla.figueiredo@mvl.com.br

Priscila Silva - priscila.silva@mvl.com.br

Telefone: (11) 3529-3520

Baixe [aqui](#) o aplicativo de imprensa “Telefônica Brasil” na App Store, Google Play e Windows Phone